

Protocolo Clínico para Indicação de Implante Ósseo Integrado

Atualmente, os diferentes tipos de edentulismos podem ser tratados com a utilização de implantes ósseo integrados.

Nos casos unitários ou parciais, as diversas alternativas terapêuticas, devem ser apresentadas – prótese parcial removível (PPR), prótese parcial fixa (PPF) ou prótese sobre implantes (PSI), - considerando-se a relação risco/benefício, de cada uma delas e suas vantagens e desvantagens, adequando a opção escolhida à expectativa do paciente.

No edentulismo total, o aumento de tratamentos associados a implantes, resultou do efeito combinado de diversos fatores, incluindo o envelhecimento da população, o desempenho insatisfatório das próteses removíveis, as consequências anatômicas e psicológicas da perda dental, as vantagens das próteses implanto-suportadas e seus resultados previsíveis em longo prazo.

1) Indicações:

- 1.1) edentulismo unitário e/ou parcial com dentes adjacentes sadios.
- 1.2) edentulismo total (inferior e/ou superior).
- 1.3) desconforto funcional ou recusa psicológica do uso de uma prótese muco-suportada.
- 1.4) falta de retenção e/ou estabilidade de uma prótese muco-suportada.
- 1.5) ausência de pilares protéticos posteriores para a realização de uma prótese fixa (extremo livre).
- 1.6) localização e quantidade inadequada de pilares protéticos.
- 1.7) agenesia dentária.
- 1.8) ancoragem ortodôntica.

OBSERVAÇÕES:

- a) Em alguns casos, são necessários procedimentos prévios para utilização dos implantes:
 - a1) volume e/ou qualidade óssea insuficiente – enxertos ósseos.
 - a2) espaço interoclusal insatisfatório – tratamento restaurador na arcada antagonista.
- b) A presença de certos fatores de risco, como a periodontite não controlada, tabagismo, irradiação e bruxismo, exigem cuidados específicos.

2) Contra-indicações:

- 2.1) doenças sistêmicas não controladas.
- 2.2) cardiopatias de alto risco.
- 2.3) paciente jovem em período de crescimento.
- 2.4) distúrbios psicológicos significativos.
- 2.5) dependência medicamentosa ou alcoólica.

A análise das condições locais, gerais e psicológicas permite determinar a indicação do implante ósseo integrado. A duração do tratamento e as diferentes fases da terapêutica cirúrgica e protética devem ser explicadas ao paciente, além de suas responsabilidades.



Autor:

Jeter Bochnia CD (CRO-RJ 27.163).

- Mestre em Engenharia de Materiais (COPPE/UFRJ).
- Especialista em Prótese Dentária (UFRJ).
- Pós-graduado em Implantodontia (UFRJ).

e-mail: jeter.bochnia@gmail.com



CRO-RJ

Almiro Reis Gonçalves
Coordenador da
Comissão de
Educação Continuada
do CRO-RJ
Janeiro 2014

Protocolo Clínico